



## Trabalho 10

### O ENSINO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

FREITAS, K.F.S (1); OLIVEIRA, M.F.V. (2); OLIVEIRA, T.E.G.C. (3); LOPES, M.M.B (4); DIAS, G.A.R (5)

(1) Universidade Federal do Pará; (2) UFPA; (3) UFPA; (4) UFPA; (5) UFPA

#### Apresentadora:

KARINA FAINE DA SILVA FREITAS ([faine\\_xinha@hotmail.com](mailto:faine_xinha@hotmail.com))  
universidade federal do pará (estudante)

Introdução: Atualmente o processo de ensino e aprendizagem solicita a cada dia novas estratégias metodológicas no contexto da educação e da formação. Neste sentido, é necessário uma postura acadêmica que seja comprometida com a transformação do perfil dos futuros trabalhadores da saúde, por meio da adoção de estratégias dirigidas ao campo da formação e desenvolvimento dos profissionais, construídas com base nos princípios e diretrizes do sistema público de saúde, além de fundamentadas no conceito ampliado de saúde; na utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, instituídas pela Resolução CES/CNE nº 3, de 07 de novembro de 2001, os novos currículos pedagógicos devem estar fundamentados na necessidade de formar profissionais aptos a aprender a aprender e comprometidos com o enfrentamento dos graves problemas da nossa sociedade, centrados no aluno, articulados entre teoria e prática, tendo a saúde como condição de vida e considerando a interpenetração e a transversalidade<sup>2</sup>. O Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará traz em seu contexto uma perspectiva de renovação em sua estrutura curricular fundamentada na integração de saberes, traz incentivo para a construção de conhecimentos e fortalece novas posturas metodológicas no cotidiano das atividades curriculares. A monitoria constitui-se em um espaço de aprendizagem no contexto acadêmico que contribui no processo de formação e melhoria da qualidade do ensino, é ainda uma forma de estudo que favorece articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a monitoria acadêmica constitui-se em uma proposta que auxilia o professor em suas atividades de forma expressiva em todas as etapas do processo pedagógico, ao tempo em que proporciona ao aluno a possibilidade de ampliar o conhecimento em certa disciplina, despertar o interesse para a docência e desenvolver aptidões e habilidades no campo do ensino<sup>3</sup>. Em consenso com o PP do Curso de Enfermagem, o projeto de monitoria trouxe incentivo para a construção de conhecimentos e o fortalecimento de novas posturas metodológicas no cotidiano da atividade curricular de enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Objetivos: Proporcionar condições que favoreçam o pensamento crítico dos alunos do curso de graduação em enfermagem através de colaboração nas atividades de ensino em enfermagem em saúde mental e psiquiatria em conformidade com o PP do curso. Metodologia: Foi desenvolvida por meio da introdução do aluno/monitor junto aos conteúdos de aprendizagem teórico-prático desempenhados por meio de Metodologias Ativas. Nessa conjunção as ações do monitor na programação da atividade curricular foram designadas à realização de novas metodologias/tecnologias de ensino aprendizagem. O monitor além de desempenhar atividades de apoio ao discente desenvolvia ainda o que foi denominado de "Ciclo de Estudos Aprender Fazendo" que consistia no desenvolvimento de atividades pontuais ao longo da disciplina, articulada com a produção de conhecimento concomitante com a reflexão da realidade. Resultados: Dentro do plano de atividades da monitoria foram desenvolvidas as seguintes atividades com os alunos: "Video-Forum"; Inventário de prática e práticas educativas. Estas seguem descritas a seguir: Vídeo-Forum: a turma foi dividida em sub-grupos com 06 alunos que participavam de duas sessões de filmes. Os filmes trabalhados eram: Bicho de sete cabeças e O Solista, após a sessão era fornecido um questionário com perguntas abertas, a cerca da temática abordada no filme, e seguia-se com apresentação e discussão sobre a percepção que cada aluno concebeu. Quanto ao Inventário de Prática, este consistia na aplicação de um questionário a ser respondido antes e após as visitas técnicas. Este instrumento continha as seguintes questões: Relate sua expectativa em relação a Visita ao Hospital de Clínicas (ala Psiquiátrica) e em relação ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. E ainda: Relate sua impressão em relação ao ambiente visitado e por



## Trabalho 10

fim a última questão: Descreva as suas sensações e percepções diante dos usuários de Saúde Mental e Psiquiatria considerando os serviços, hospitalar/ala psiquiátrica e o CAPS. Finalmente, a estratégia das Práticas educativas que consistiam em apresentação de temas específicos por convidados externos, profissionais inseridos no serviço de saúde mental, que foram desenvolvidos a fim de despertar reflexões, diálogos e debates sobre questões atuais em saúde mental. As atividades acima descritas trouxeram subsídios para uma reflexão em grupo, tanto dos alunos como dos professores envolvidos no projeto, no sentido de repensar a maneira como está sendo desenvolvida a atividade curricular de saúde mental e psiquiatria. As experiências do Ciclo de estudos Aprender-fazendo reforçaram ainda mais a necessidade de trazer para o diálogo acadêmico as novas propostas de políticas de saúde para as pessoas com transtorno mental. Entendemos que desta forma o aluno/monitor passa a adquirir também o papel de educador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Conclusão: A monitoria acadêmica desenvolvida no curso de graduação em enfermagem da UFPA trouxe momentos significativos para a atividade curricular de saúde mental e psiquiatria. Revelou-se ainda como fator de fortalecimento para a nova proposta pedagógica deste curso, pois confirmou a necessidade de uma renovação pedagógica que solicita adoção de estratégias metodológicas ativas, na qual o currículo é configurado de maneira integrada. No entanto, desempenhar o projeto de monitoria não foi tarefa fácil, pois nem todos os professores da atividade curricular em questão foram receptivos com a inserção do aluno monitor na atividade, bem como não demonstraram interesse em participar das atividades propostas. Ainda, houve resistência e pouco envolvimento de um grupo de alunos que só participavam das atividades após serem informados que a mesma somaria pontos para as avaliações. Por outro lado, foi possível verificar o processo crescente de aceitação e mudança de paradigmas destes alunos em relação à referida atividade curricular. Hoje, já é possível ouvir entre estes falas que não estigmatizam a pessoa com transtorno mental nem a atividade curricular de saúde mental e psiquiatria. Contribuições/ Implicações para Enfermagem: Sabemos que o contexto da saúde mental no processo de formação em saúde e enfermagem é um desafio diante de todas as exigências pedagógicas da atualidade, desta forma a experiência de monitoria trouxe novas possibilidades de ensino em saúde mental em que consistiu na introdução de diferentes maneiras de abordar a temática de saúde mental nas aulas visando o desenvolvimento de enfermeiros com visão crítica e preocupados com as necessidades da população, e profissionais da área da saúde adequados para a recuperação da essência do cuidado, a relação entre humanos, tendo em vista que, o processo educativo e a formação destes é uma ação que envolve o compromisso com a vida e com o desenvolvimento de profissionais qualificados como sujeitos importantes no processo de ensino e aprendizagem.